Li...cores & passos

Ao doce Quintana:

"Eles passarão;
Eu passarinho!"

Leitor:

no poema, os espaços/brancos criam
o adubo pare receber Sua imaginação.
O inaudito fala pelo silêncio.

Nelly Therezinha
julho/ 2018

Poemas meus

são as lágrimas que choro
as flores que colho
o ar que respiro

Eles nascem do mar
sopram sementes
que afloram aqui e ali
Eles me olham de longe
guiam meus passos
me enternecem na dor
Me abraçam
me acalentam
quando busco o útero
quando vejo escuro
quando seca estou

Eles saciam minha sede
de vida
de afago
de amor

Por eles deixo coisas
afetos
dores
saudades

Por eles deixo uma Vida

Li...

Mario Quintana
(ao seu “Poeminho do Contra”)

...o “poeminho” torto
ganhei do Quintana
escorrem pelos meus dedos
outros
eles todos
me fazem respirar

Me refaço.
Passarinho o Quintana
sobre mim
e me deixo beber
seu leite morno de Vida!

Suas palavras simples
em versos curtos
inquietos
levam consigo
uma vida inteira...

Eu atrás
colho flores
migalhas
sabores

Quem sabe
em outro dia
semear
sobre o meu canteiro
de miosótis

Amor Intransitivo
(em Mário de Andrade)

Em minha forma de amar
escrevo
meu sentimento
transborda pela Palavra
sinto
me energizo
amo

Intransitivo o amor
minha alma
se regala
no ato de amar
o Amor me comunga
e escorre de mim

Intransitivo o amor
e me torno inteira
e Ele
me acena a emoção
de não ser só

Porque

Por que sentir o mundo
diferente dos demais
pra que extravasar emoções
se tudo em ritmo é canção

Pra que musicar a vida
se o redondo da forma
é o compacto disco de então

Por que ter Drummond em mim
se o mundo lá fora
desengana gente assim

Por que sentir profundo
em celas do mundo
por que amar
se o rio lá fora
não para de desaguar

Vida
Ingrata vida

Saqueia
amigos da gente
sem pedir licença

Morte
Por que precisar
de tão bonita amiga?

Marília
estupidamente
a vida (ou a morte)
te levou
mas pra onde?
como te ajudar!
se de repente
a nossa linguagem
se quebrou?

Desalento

O frio dos insensatos
Ingratidão
No espiar da rua
a destruição de um sonho

Os olhos confusos
buscam entender
escondendo o choro
da dor do desalento

Olhar comprido
de quem não entende
o desatino
a injustiça
o ódio!

" Eta vida besta, meu Deus"
(Carlos Drummond de Andrade,
meu rico furto)

Pablo Neruda
(o “Capitão Pirata”)

Em seu laço de Amor
rompe seu grito de Liberdade
e “sobre a boca da amada
beija o planeta Terra”

Lição bonita
de quem sabe amar
de quem
sem medos
confirma seu pacto
com a felicidade

Pablo Neruda:
__ “Confesso que Vivi”
Percorrendo sua poética
vivi e me encantei
com seu jeito especial
de se deixar enamorar